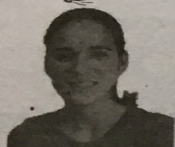


# UFFS: reitoria e comunidade acadêmica se reúnem durante o almoço

## Carta de reivindicações foi entregue pelo DCE



Por Eliane Taffarel  
eliane.taffarel@  
jornalsulbrasil.com.br

A comunidade acadêmica da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) juntamente com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), reuniu-se com a Reitoria da Universidade para um almoço no campus de Chapecó. Estiveram presentes o reitor Jaime Giolo, o vice-reitor Antonio Andrioli, o diretor de Campus Juliano Paccos Caram, demais membros da reitoria, do DCE e acadêmicos de diversos cursos.

Membro do DCE, Patricia Schons destaca que foi entregue à reitoria uma Carta de Reivindicação da comunidade aca-

dêmica com sete pontos principais. “Temos diversas demandas e as sete principais foram abordadas nesse documento. A maioria delas faz parte da infraestrutura e estrutura necessária para o bom andamento das aulas”, destaca.

Patricia cita os sete pontos que são: Restaurante Universitário; acesso à universidade; laboratórios; biblioteca; política de assistência estudantil; falta de professores; e moradia estudantil. “A ideia do almoço surgiu para que possamos fazer uma reunião que visa obter avanços dessas demandas. Sem os pontos solicitados nessa carta não se consegue priorizar a qualidade de ensino”, frisa.

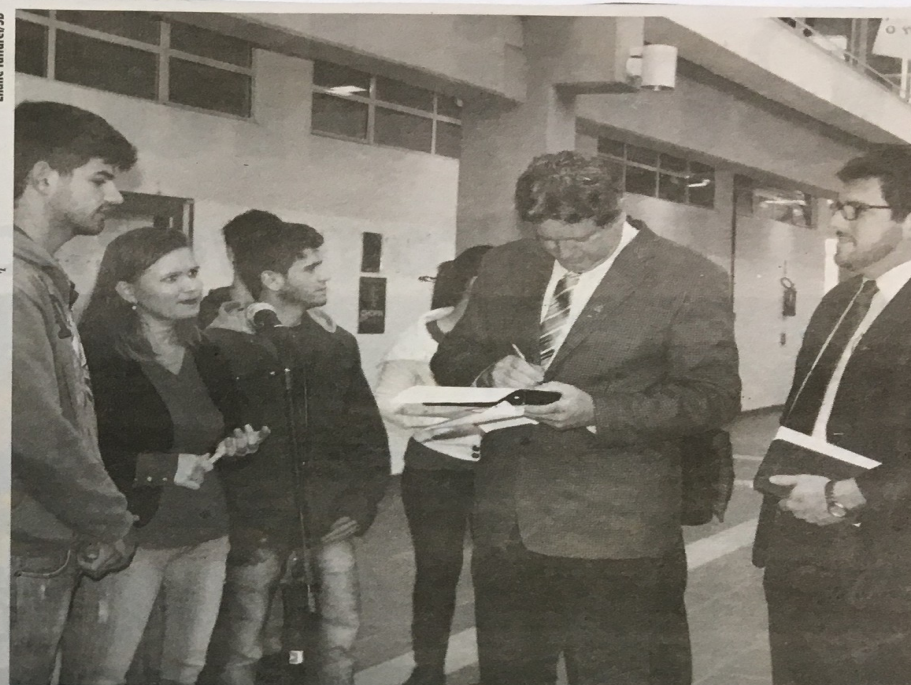
O acadêmico e membro do Centro Acadêmico (CA) da Agronomia, Osmar Freitas de Jesus, destaca que os alunos precisam que as estruturas sejam garantidas. “Muitas pesquisas e projetos de extensão, somada as aulas, precisam dos laboratórios, dos equipamentos que estão encaixotados por falta de espaço. Essa falta de espaço e

dos laboratórios compromete nossa qualidade de ensino. É preciso buscar alternativas porque Agronomia, por exemplo, precisa de diversos laboratórios, assim como outros cursos. Além disso, há vontade dos estudantes em participar de mais projetos de pesquisas, mas é preciso melhorar o acesso a bolsas também”, destaca.

### Reitoria

O reitor da UFFS, Jaime Giolo, salientou a importância de poder dialogar com a comunidade acadêmica. “Estamos do mesmo lado que os estudantes. Quero elogiar a iniciativa e agradecer a oportunidade de podermos realizar esse diálogo. A Universidade precisa desse diálogo, onde sempre podemos encaminhar coisas produtivas, onde podem surgir alternativas e onde podemos estimular a participação da comunidade acadêmica nos processos que envolvem a universidade. É importante estabelecer diálogos como esse, para que os alunos, professores e técnicos possam compre-

Eliane Taffarel/SS



DCE entregou Carta de Reivindicações à Reitoria

der a complexidade que é administrar uma entidade pública, com todos os trâmites, leis e prazos que precisamos cumprir”, afirma.

Após receber a Carta de Reivindicações, o reitor destacou em todos os pontos as ações que estão sendo realizadas e a situação em que estão os processos. “O RU está adiantado, mas demanda um conjunto grande de ações. Nossa meta é inaugurá-lo para o segundo semestre. Estamos fechando a licitação dos alimentos e também da empresa que vai preparar a alimentação. Quan-

to ao acesso, o principal não temos como fazer pois só podemos investir em cima do terreno da universidade. Nossa ação tem sido a negociação para a construção do acesso secundário, que já está bem encaminhado. Na questão dos laboratórios, ninguém tem mais interesse de entregar os laboratórios do que nós. Mas tivemos problemas com a empresa vencedora do processo e tivemos que esperar os prazos. Mas estamos fazendo o possível para agilizar e temos certeza que todos ficarão surpresos com a qualidade que teremos.

Enquanto isso, improvvisamos e alugamos laboratórios para que os alunos não sejam prejudicados”, destaca.

O reitor falou ainda da Biblioteca que está com um prédio de quatro andares sendo construído, da assistência estudantil, da falta de professores e da moradia estudantil. “Na questão da assistência estudantil, estamos implantando um modelo novo nesse ano. Mas podemos avaliar se o modelo está de acordo com as necessidades e estamos sempre empenhados em buscar mais recursos”, frisa.